Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sábado, domingo e segunda-feira, 10, 11 e 12 de agosto de 2024
Ano CVII ● Número 29.671
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br



GIORGIA MELONI LIGA PARA TEERÃ

O telefonema da primeira-ministra em meio à tensão Irã–Israel.
Por Edoardo Pacelli, **página 2**



ATLETAS OLÍMPICOS E SAÚDE MENTAL

As estratégias para lidar com a pressão e as adversidades.
Por Livia Marques, **página 2**



UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Os desafios no Brasil e a participação da sociedade.
Por Ana Rita Albuquerque, **página 4**

Petrobras afirma que corte nos investimentos não afetará produção

Estatal diz que poderá pagar dividendos extraordinários

A Petrobras realizou um webcast nesta sexta-feira (9) para comentar os resultados da companhia referentes ao segundo trimestre de 2024. O balanço foi divulgado na quinta-feira à noite, após fechamento do mercado. O radar dos investidores e analistas estava voltado aos dividendos, à decisão da empresa de usar a reserva de capital para pagamento de proventos ordinários, além de mudanças no Capex (investimentos).

A companhia previa investir US$ 18,5 bilhões em 2024, mas reduziu essa projeção para algo em torno de US$ 13,5 bilhões e US$ 14,5 bilhões. A Petrobras disse que a revisão considera principalmente os investimentos voltados à área de E&P (exploração e produção). De acordo com a companhia, o novo valor do investimento não impacta a curva de produção de petróleo e gás. A companhia anunciou pagamento de R$ 13,6 bilhões em dividendos ordinários.

O resultado líquido da companhia foi negativo em R$ 2,6 bilhões no segundo trimestre, contra um lucro líquido de R$ 28,8 bilhões registrado um ano antes. No primeiro trimestre, o lucro contabilizado atingiu R$ 23,7 bilhões. A Petrobras firmou acordo tributário em junho, com desconto a valores de Cide, PIS e Cofins que deveriam ter sido pagos entre 2008 e 2013, mas que gerou impacto de R$ 11,9 bilhões no resultado líquido referente ao segundo trimestre.

"O resultado líquido do trimestre deve ser analisado à luz de eventos que impactaram o resultado contábil, mas sem impacto relevante no caixa da empresa", afirmou Fernando Melgarejo, diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores.

Sobre o uso da reserva de capital, ele disse que a reserva está funcionando para o que ela efetivamente foi criada. Em relação aos dividendos, Melgarejo assinalou que a empresa poderá distribuir dividendos extraordinários ao fim do ano se identificar caixa superior ao necessário para a empresa. **Página 6**

Inflação sobe, mas dados estão longe de serem alarmantes

Em julho, o IPCA índice de inflação oficial) foi a 0,38%, ficando 0,17 ponto percentual (pp) mais alto que o de junho. Essa elevação do índice foi puxada pelos preços da gasolina, que subiu 3,15%, e também pelas passagens aéreas, que subiram 19,39%. Outra contribuição para a alta do IPCA veio das tarifas de energia elétrica residencial (1,93%). Os números foram divulgados hoje pelo IBGE.

O gerente do IPCA, André Almeida, observa que "em julho temos férias escolares, o que concorreu para o aumento das passagens aéreas. Além disso, neste mês passou a vigorar a bandeira tarifária amarela para a energia elétrica residencial, que acrescenta R$ 1,885 a cada 100 kwh, ocasionando elevação de preços".

No ano, o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses, de 4,50%, acima dos 4,23% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Para Alexandre Lohmann, economista-chefe da Constância Investimentos, a taxa um pouco acima da expectativa do mercado financeiro (0,03pp) "não é muito significativa, pois, historicamente, as surpresas costumam ser bem maiores. Contudo, ao analisar os detalhes, o cenário se torna mais desafiador."

Um ponto de preocupação "é a taxa dos serviços, o subgrupo G7, que ficou em 0,63%. Há uma clara aceleração desses preços, mas metade dessa alta, em comparação com a leitura anterior, deve-se à pressão do seguro voluntário de veículos, que subiu 4,40%, impulsionado por reajustes significativos no Rio Grande do Sul. Teoricamente, espera-se que esse aumento não se repita nas próximas leituras."

Lohmann conclui que parte da aceleração dos núcleos (média de 0,43%) se deve a fatores isolados, como o aumento nos seguros de veículos, além de itens voláteis como gasolina e passagem aérea. Assim, embora o número seja preocupante, não é alarmante.

Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, destaca os efeitos do IPCA de julho para os investidores: "O cenário sugere uma atenção maior a investimentos em renda fixa, que se beneficiam de um ambiente de juros mais altos. Produtos como títulos do Tesouro IPCA+ podem ser interessantes, pois oferecem proteção contra a inflação."

Divulgação Mobly



Após adquirir Tok&Stok, Mobly garante que as duas marcas serão mantidas

A Mobly anunciou na quinta-feira a aquisição da Tok&Stok. Segundo Marcelo Rodrigues Marques (foto), cofundador, CFO e DRI da Mobly, as duas marcas serão mantidas, mas as operações serão unificadas. Em entrevista a Jorge Priori, para o **Monitor Mercantil**, Marques destacou que a Tok&Stok é uma empresa gigantesca em termos de construção de marca, relação com o cliente, design de produto e gestão de lojas físicas.

"Eu não diria o que a Tok&Stok agrega para a Mobly, pois o nosso foco é pegar o melhor dos dois mundos, ou seja, o que a Mobly pode agregar à Tok&Stok em termos de gestão e tecnologia, de embarque de tecnologia nas lojas, de venda e melhora da experiência na internet e de sistemas de tecnologia para logística. Por exemplo, como nós fazemos a logística no Brasil inteiro, coletando e entregando porta a porta, nós queremos utilizá-la na Tok&Stok, pois teremos mais densidade de venda", explicou o CFO.

Ele destaca que a Tok&Stok tem uma marca muito forte, "uma penetração em um público que não conseguimos penetrar e um modelo de gestão e de crescimento de lojas muito bom, que com alguns dos nossos aspectos tecnológicos pode ser insuperável e destravar bastante crescimento".

Como as duas empresas são complementares, elas se transformam em uma empresa única, de muita força e líder de mercado, na opinião de Marques. A nova empresa pega, praticamente, todo o espectro de fornecedores, de venda física e todo o Brasil.

"Da mesma maneira que os acionistas lá atrás viram a evolução, o crescimento e a profissionalização quando saímos de uma empresa privada para uma empresa pública, agora o céu é o limite, pois viramos uma empresa quase três vezes e meia maior", enfatiza o CFO da Mobly.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/como-a-mobly-e-a-tokstok-sao-complementares-elas-se-transformam-em-um-empresa-unica

Conselhos profissionais: 12% não fiscalizam

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou levantamento para entender como funcionam os conselhos de fiscalização profissional. Em 2021, os conselhos regionais e federais arrecadaram, conjuntamente, cerca de R$ 5,5 bilhões. O valor é 45% maior que os R$ 3,8 bilhões arrecadados em 2016. Mas os gastos com fiscalização foram de apenas 11%. Em 69 conselhos não houve gastos com fiscalização. Foram examinadas as informações de 553 conselhos profissionais com uma taxa de resposta de 99%.

Metade dos conselhos declaram ter mais recursos acumulados em caixa em dezembro do que o total arrecadado durante todo o exercício de 2021. O Conselho de Química, por exemplo, declarou possuir R$ 708 milhões de recursos disponíveis e arrecadou R$ 155,2 milhões durante o ano.

O relator do processo, ministro-substituto Augusto Sherman Cavalcanti, destacou a importância do levantamento para a compreensão das operações financeiras dos conselhos, enfatizando que "o trabalho visa promover melhorias nos conselhos de fiscalização profissional e aumentar a expectativa de controle tanto pelo TCU quanto pela sociedade".

Os conselhos têm a função de regulamentar e fiscalizar o exercício profissional em diversas áreas, como medicina, odontologia, administração, engenharia, entre outras.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,5099
Dólar Turismo	R$ 5,7500
Euro	R$ 6,0149
Iuan	R$ 0,7682
Ouro (gr)	R$ 430,87

ÍNDICES

IGP-M	0,61% (julho)
	0,81% (junho)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Meloni liga para Teerã

Por Edoardo Pacelli

O telefonema da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, ao presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, é incomum. Roma se comunica pouco com Teerã, pelo menos a nível público e institucional; muito menos numa situação de crise aberta em que esperamos há dias que o Irã lançasse uma retaliação contra Israel – geralmente culpado, segundo os iranianos, de ter aumentado, ainda mais, o nível do conflito com a República Islâmica – e responsável pela afronta da eliminação de Ismael Haniyeh, líder do Hamas.

Meloni pediu a Pezeshkian que evite uma escalada, que dependerá precisamente da profundidade dessa retaliação iraniana, porque quanto mais profunda for e quanto mais danos produzir, mais inevitável será, para Benjamin Netanyahu, contrarreagir, duramente. A partir de então, abrir-se-ia uma espiral incontrolável que poderia levar a um conflito aberto entre Irã e Israel. Uma situação que todos querem evitar, e, talvez, seja com esta consciência que Teerã refreia um pouco a sua reação – porque é claro que, face a um conflito, os Estados Unidos seriam forçados a proteger o Estado judeu e, além de tudo, a Europa também o faria.

Portanto, embora o significado iminente do telefonema de Meloni seja evidente – a Itália é um país importante no Indo Mediterrâneo e deve, por seu papel, fazer parte de certas dinâmicas – daí emerge um significado imanente. A comunicação com o Irã é uma realidade essencial para manter estável (tanto quanto possível) a região, que caracteriza a projeção geoestratégica primária da Itália e da União Europeia. Tanto que, antes da primeira-ministra italiana, o presidente francês, Emmanuel Macron, ligou para Pezeshkian. O iraniano pertence ao bloco dos reformadores, politicamente oposto aos conservadores de linha dura do país, mas, não por isso, não é fiel às visões teocráticas.

É na teocracia que estão inseridas as posições reacionárias e mais belicistas, aquelas interpretadas pela segunda geração pós-revolucionária, que encontra interesse existencial na indústria militar e grandes espaços entre a linha mais dura do Corpo da Guarda Revolucionária – que, por sua vez, fornece a plataforma ideológica e as competências sociais conectivas para difundir estas posições e enganar até mesmo a terceira geração.

Mesmo no Irã, o conservadorismo nacionalista está se desviando para um extremismo cada vez mais radical, em que as atividades do Eixo da Resistência (o conjunto de milícias ligadas ao Corpo e à teocracia que constituem o esqueleto da influência malévola) fazem agora parte de um esquema total mais amplo em que o Irã joga na equipe revisionista e contra as democracias ocidentais (juntamente com a Rússia, a China e a Coreia do Norte).

É nesta perspectiva que o contato direto, italiano e francês, com o presidente Pezeshkian se torna, não apenas um passo necessário, mas uma necessidade estratégica – patrocinada, igualmente, por Washington – para procurar canais de comunicação com os quais gerir distâncias e conflitos. Mesmo considerando que uma possível nova administração Trump poderia agravar, ainda mais, a situação com medidas ainda mais duras contra o Irã – como já feito anteriormente com a saída do acordo nuclear JCPOA – e contribuir para o endurecimento de posições dentro da República Islâmica.

Segundo o Iran International, meio de comunicação sediado em Londres e financiado pela corte saudita para expor as inconsistências do regime iraniano, Pezeshkian teria pedido diretamente ao Líder Supremo da teocracia, o aiatolá Ali Khamenei, que evitasse retaliações –porque, ao fazê-lo, o Irã seria considerado responsável. É um jogo complexo dentro do sistema iraniano, porque a ala intransigente deve ser gerida tanto a nível da política como da opinião pública. Há uma trégua em Gaza, e Pezeshkian poderia revendê-la como um efeito do seu autocontrole – uma ajuda aos irmãos palestinos a quem o Irã se colocou ao serviço.

Edoardo Pacelli
é jornalista, ex-diretor de pesquisa do CNR (Itália), editor da revista Italiamiga e vice-presidente do Ideus.

RA e RV: inovação e expectativa na construção civil

Por Ricardo de Carvalho

A inovação dentro da construção civil tem deixado muita gente abismada com as novidades que estão chegando. Entre essas novidades, estão as realidades aumentadas (RA) e as realidades virtuais (RV). Sim, elas estão revolucionando a forma como projetamos, construímos e vivenciamos espaços. Na construção civil, essas tecnologias oferecem ferramentas poderosas para melhorar ainda mais os processos, a comunicação e a experiência do cliente.

A realidade aumentada (RA) sobrepõe elementos digitais a um ambiente real, criando uma experiência muito interativa. Imagine visualizar um projeto de construção diretamente no canteiro de obras, com a planta sobreposta ao ambiente físico.

A RA permite que você "veja" o projeto tomando forma, identificando possíveis problemas antes que se tornem reais. E isso é possível através de aplicativos para smartphones ou tablets, utilizando marcadores ou geolocalização.

Já a realidade virtual (RV) é capaz de criar um ambiente completamente digital, imersivo e interativo, no qual o usuário é transportado para um mundo virtual. Ela permite que você "caminhe" por um projeto ainda em fase de planejamento, experimentando os espaços e visualizando detalhes como se já estivessem construídos. Isso é incrível!

O melhor é que se cria uma experiência de imersão para os clientes, aumentando a taxa de conversão de vendas.

Existem empresas que oferecem serviços de visualização 3D e realidade virtual para o setor da construção. Softwares como Autodesk Revit e Unreal Engine permitem a criação de experiências de RA e RV. Tanto uma quanto a outra oferecem benefícios para o nosso setor, desde o planejamento até a entrega do projeto. A escolha da tecnologia mais adequada dependerá das necessidades específicas de cada projeto e empresa.

Estamos em 2024 e já sabemos que ainda tem muita coisa inovadora para acontecer. Precisamos estar preparados para este grande momento.

Ricardo de Carvalho
é engenheiro civil e COO da DMR Construction.

Atletas olímpicos e a saúde mental

Por Livia Marques

Nas Olimpíadas de Paris 2024, nossos atletas não deram show apenas conquistando medalhas históricas, mas também falando sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Nossas ginastas, durante as entrevistas, mostraram a importância de se autocobrarem na medida certa, se divertirem durante as competições e torcerem e vibrarem pelas conquistas das adversárias.

Por exemplo, é admirável ver Simone Biles e Rebeca Andrade disputando medalhas e uma olhando para a outra com carinho e respeito. Além disso, são mulheres negras se unindo, o que é um exemplo para a resistência negra e o fortalecimento da coletividade.

Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Jade Barbosa e Júlia Soares mostraram que são gigantes não só conquistando medalhas, mas também demonstrando maturidade para lidar com a pressão durante as competições.

Quando falamos sobre autocobrança, precisamos entender que não devemos ser inflexíveis. Muitas vezes é preciso realinhar e reorientar nossa rota, pois, às vezes, é necessário fazer esse movimento. Não podemos desqualificar nem desvalidar o que já foi conquistado.

Por exemplo, a ginasta Flávia, em entrevistas, reconheceu que fez o melhor que podia naquele momento e voltou para torcer pelas outras atletas. Ela retornou para aproveitar o momento de algo que havia idealizado há muito tempo. É a maturidade de entender o que foi feito e pensar em pontos de melhoria sem desqualificar o que ela fez até aquele momento.

Outro ponto interessante foi uma fala de Rebeca sobre pensar em receitas que ela separa e, muitas vezes, nem chega a fazer. Essa é uma estratégia para evitar a ansiedade em excesso. Ela pensa em algo para desviar o foco dos sintomas da ansiedade que podem ser disfuncionais, para que possa se autorregular. É uma estratégia de enfrentamento para momentos aflitivos. Assim, quando é exigida concentração para executar os movimentos, está com a atenção mais plena e focada para atingir o objetivo.

Vimos ainda que conquista não tem idade para acontecer. Jade Barbosa conseguiu sua primeira medalha olímpica aos 33 anos. Quantas críticas duras ela deve ter escutado por ser uma atleta que demorou a atingir essa conquista! Ela é um exemplo de perseverança, pois, possivelmente, recalculou a rota para alcançar seu objetivo.

Nossos atletas nos mostraram como é importante saber lidar com situações de estresse ou adversidade. Cuidar da saúde mental nos ajuda a desenvolver estratégias para lidar com as situações e saber reagir da melhor maneira possível. Procure um especialista e cuide-se para saber como agir de forma assertiva diante dos desafios diários e conquistar a "medalha de ouro" quando o tema for saber lidar com as emoções.

Livia Marques
é psicóloga clínica, coordenadora editorial e autora.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas



FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Mercado adulto fatura alto

Segundo pesquisa do site de relacionamentos MeuPatrocínio, 2 em cada 100 homens no Brasil são usuários do site como "sugar daddy". O termo designa homens normalmente mais velhos que buscam um relacionamento com mulheres mais jovens em que o dinheiro é o fator decisivo. Em relação às mulheres, conhecidas como "sugar babies", são 9 milhões de usuárias, o que significaria que praticamente 10 em cada 100 mulheres buscam um relacionamento desse tipo.

Exageros à parte, o certo é que esse mercado de relacionamentos vem ganhando mais destaque. O mesmo ocorre com o mercado de acompanhantes no Brasil. A coluna teve acesso a um prospecto da Fatal Model, que afirma ser o site de acompanhantes mais acessado, o 4º site adulto e o 30º site mais acessado do Brasil, com 26 milhões de usuários mensais (número de janeiro de 2023).

A Fatal Model ganhou a mídia em geral com anúncios nos estádios de futebol e depois com o patrocínio do time baiano Vitória. Segundo o site, são 1,4 milhão de acompanhantes profissionais no Brasil, e R$ 53 bilhões são transacionados anualmente no país. A Fatal Model contava, em 2022, com 20 mil acompanhantes cadastradas e faturamento mensal de R$ 4,5 milhões.

Visão de curtíssimo prazo

Analistas do mercado financeiro destacaram como ponto positivo, nos resultados da Petrobras no segundo trimestre de 2024, a redução na projeção de investimentos este ano, o que significa mais espaço para pagamentos de dividendos.

Ótimo passo para matar a galinha de ovos de ouro.

Preços em queda

O preço da cesta básica caiu 7% no Rio de Janeiro, segundo o Dieese. Para o presidente da Associação dos Supermercados (Asserj), Fábio Queiróz, "a deflação de julho, depois de uma alta em junho, reestabelece a tendência de queda nos preços da cesta básica para os cariocas".

Segundo a Future Tank, consultoria econômica da Asserj, os itens que mais influenciaram a deflação de julho no Rio foram a queda nos preços do tomate, batata e arroz. No mesmo período, observou-se aumento nos valores do café, óleo de soja e pão francês.

Rápidas

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) realiza seminário sobre transição energética, em 28 de agosto, em Natal (RN). Inscrições: biblioteca.cebds.org/convite-seminario-2024 *** Desde 1º de agosto, foram implementadas mudanças na regulamentação dos exames toxicológicos de motoristas. No Laboratório Pardini, um dos 17 credenciados pelo Contran, 94,3% dos exames realizados de 2019 a 2024 foram negativos. Dentre os testes positivos, a cocaína está presente em 74% deles *** No dia 24, 9h, acontecerá na sede da ABI, no Centro do Rio, a cerimônia de premiação dos vencedores do II FestFlávio e do III Concurso de Dramaturgia Flávio Migliaccio. Este ano os atores Othon Bastos e Osmar Prado serão homenageados *** O grupo Tango em Trânsito se apresentará no próximo dia 22 na casa do artista Gerson Pinheiro, em Ipanema. Adesões através do email ascomdivulgario@gmail.com *** A importância das parcerias ESG para o agronegócio é um dos temas que o CEO da G.A.C. Brasil, Rodrigo Miranda, vai abordar na Rio Innovation Week, no dia 15, às 16h, no palco Open Innovation.

Maduro entrega atas eleitorais para a Justiça da Venezuela

As atas eleitorais em posse dos partidos que apoiam o governo da Venezuela foram entregues, nesta sexta-feira, ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) no âmbito da investigação aberta pela Justiça do país para apurar a eleição presidencial do dia 28 de julho. A informação foi divulgada pelo presidente Nicolás Maduro

"O Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) e o Grande Polo Patriótico de Simón Bolívar [coalizão de partidos que dão apoio ao governo Maduro] têm a experiência, o maquinário, a organização, a capacidade profissional e a expertise para realizar processos eleitorais e ter todos os documentos que hoje foram entregues à Sala Eleitoral (do TSJ)", informou Maduro aos jornalistas após a audiência com os magistrados.

Desde a última quarta-feira, os representantes dos 38 partidos que participaram da eleição presidencial, além de nove dos dez candidatos que disputaram o pleito, foram ao TSJ para audiências com os juízes da chamada Sala Eleitoral da Corte. O único que não compareceu foi o principal candidato da oposição, Edmundo González. Ele justificou a ausência afirmando que essa investigação do TSJ usurpa as competências do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), responsável por fazer as eleições no país.

Por outro lado, os dirigentes dos partidos que deram sustentação à Edmundo foram ao STJ, mas não apresentaram as atas em posse de suas legendas, alegando que já as_publicaram na internet.

Maduro questionou a oposição por não apresentar seus documentos. "A Sala Eleitoral [do TSJ] ia pedir a todos os partidos políticos todas as informações necessárias e eles se apresentaram com as mãos vazias", disse o presidente, acrescentando que vai pedir ao Ministério Público que solicite que todas as audiências sejam tornadas públicas. "Solicitei que minha audiência fosse liberada para ser de conhecimento público", completou.

Ne Venezuela, ao encerrar a votação, a urna imprime a ata eleitoral e uma cópia é distribuída a todos os fiscais de partidos presentes no local. Os documentos servem para as legendas conferirem se os dados usados pelo CNE para totalização dos votos são os mesmos que saíram da urna no dia da votação. Contudo, o Poder Eleitoral ainda não deu publicidade dos dados por urna.

O representante do PSUV, o chavista Diosdado Cabello, ao ser questionado por jornalistas após a audiência de hoje no TSJ, argumentou que na Venezuela não se publicam as atas eleitorais. "Aqui [na Venezuela] se dão os resultados. Se eu tenho algum problema com um resultado, apresento minhas atas para demonstrar a prova", comentou. Apesar de não publicar as atas em si, o CNE sempre publicou os dados por mesa de votação, o que ainda não ocorreu. O site do órgão permanece fora do ar.

Eleições

O Poder Eleitoral do país anunciou a vitória eleitoral de Maduro, mas não apresentou os dados detalhados por mesa de votação, nem realizou as auditorias previstas para depois do pleito, o que tem gerado denúncias de fraude.

A campanha do candidato Edmundo González publicou na internet supostas atas eleitorais que estão em posse dos partidos que o apoiam. Esses dados indicam uma vitória de González. Porém, o governo afirma que as atas da oposição foram falsificadas e o Ministério Público do país abriu uma investigação penal contra os responsáveis pela página que hospedou esses documentos.

Segundo a Agência Brasil, nesse contexto, a Suprema Corte da Venezuela abriu uma investigação para apurar o processo eleitoral. Com isso, as supostas atas originais foram entregues pelo CNE ao Judiciário sem que fossem divulgadas publicamente. Em novo comunicado publicado nessa quinta-feira, Brasil, México e Colômbia voltaram a pedir a publicação dos dados eleitorais completos.

Correios em São Paulo entram em greve com 80% de adesão

Os trabalhadores dos Correios em São Paulo iniciaram uma greve nesta sexta-feira. A decisão aconteceu na assembleia da categoria, realizada na última quarta-feira. Na última segunda-feira, os funcionários já haviam realizado uma paralisação de 24 horas. Eles pedem, entre outras reivindicações, reajuste salarial e redução no custeio dos planos de saúde.

Em nota, o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de São Paulo afirma que a adesão na região é de cerca de 80% dos funcionários. Já os Correios informam que as agências estão operando normalmente, e que a empresa adotou medidas para minimizar os danos para os clientes, como remanejamento de profissionais e realização de horas extras.

A proposta da empresa, que não foi aceita pelos funcionários, prevê aumento de 6% nos salários a partir de janeiro de 2025, e aumento pouco acima de 4% nos benefícios, já a partir deste mês de agosto. Sobre a participação dos Correios no custo do plano de saúde dos funcionários, a empresa informa que vai reduzir de 30% para 15% a partir do mês que vem.

Uma nova assembleia vai acontecer na próxima quarta-feira, dia 14, para discutir os rumos do movimento. Até lá, segundo o Sintect, os servidores seguem em greve. Já na noite de quarta-feira, trabalhadores dos Correios em Sergipe já tinham decidido, em assembleia geral, pela continuidade do estado permanente de greve até a próxima assembleia geral convocada para o próximo dia 15 de agosto.

Enquanto isso, as negociações da campanha salarial dos trabalhadores dos Correios continuam em Brasília. Além disso, houve início a greve no Rio de Janeiro e outros estados. O que pode impactar as entregas de encomendas no país. O secretário geral do Sintec/SE, Jean Marcel Guimarães, explicou que a decisão tomada pelos trabalhadores dos Correios em Sergipe segue a recomendação da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios. "Precisamos fazer pressão na mobilização dos próximos dias. Nossa campanha salarial não é só por reajuste e valorização, mas também por concurso público, condições de trabalho e pela volta do Plano de Saúde", declarou.

Jean Marcel contou que a proposta apresentada pela empresa nem chegou nem a ser avaliada porque fere a data base dos trabalhadores que é agosto e a empresa ofereceu 6% de reajuste a ser pago a partir de janeiro de 2025. Além da perda de 6 meses de reajuste, Marcel avaliou que a proposta não foi vantajosa por não propor nenhum avanço no Acordo Coletivo da Categoria.

Seguros: R$ 209,58 bi de arrecadação no semestre

Dados do relatório síntese mensal de junho de 2024 da Superintendência de Seguros Privados (Susep) referentes ao primeiro semestre do ano revelam que o setor retornou à sociedade, por meio de indenizações, resgates, benefícios e sorteios, um montante de R$ 119,13 bilhões no primeiro semestre. A arrecadação do setor supervisionado foi de R$ 209,58 bilhões, o que representa crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Segundo o estudo, os segmentos de seguros de danos e pessoas (sem o VGBL) apresentaram arrecadação de R$ 98,91 bilhões, com crescimento de 10,11% frente ao mesmo período de 2023, quando a arrecadação foi de R$ 89,83 bilhões. Os seguros de danos tiveram alta de 6,9% na arrecadação de prêmios na comparação do primeiro semestre de 2024 com o mesmo período de 2023. A sinistralidade nos seguros de danos foi 55,4% em junho de 2024, redução em relação ao mês anterior, quando havia alcançado 66,1%, mas ainda acima da média registrada anteriormente. Nos seguros de pessoas, o seguro de vida atingiu o montante acumulado de R$ 16,38 bilhões até junho, valor que representa crescimento de 14,6% em relação ao primeiro semestre de 2023.

DM Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/ME nº 16.581.207/0001-37

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas

Data, Horário e Local: 29/07/2024, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, considerada realizada na sede da **DM Instituição de Pagamento S.A.**, na Avenida Cassiano Ricardo, nº 521, 3º andar, sala 2, torre B, Parque Residencial Aquarius, São José dos Campos-SP ("Emissora" ou "Companhia"). **Convocação e Presença**: dispensada a convocação, tendo em vista o comparecimento de titulares representando a totalidade das debêntures em circulação da primeira emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Companhia ("Debêntures" e "Debenturistas", respectivamente). **Mesa:** Sr. Tharik Camocardi de Moura, Presidente, e Sra. Isabela Costa Araujo, Secretária. **Ordem do Dia:** i. A inclusão das seguintes companhias, como Coobrigadas em relação aos direitos e obrigações da Emissora, DM Instituição de Pagamento S.A, no âmbito da 9ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie "com Garantia Real", em Série Única, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da DM Instituição de Pagamento S.A, na qualidade de Emissoras, quais sejam: **DM Cartões PL S.A; DM Financeira S.A. – Crédito Financimento e Investimento;** ii. A inclusão da **DM Cartões PL S.A.**, como Coobrigadas, com responsabilidade solidária, em relação aos direitos e obrigações concedidos à DM Instituição de Pagamento no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças, firmado em 18.07.2023. iii. A aprovação para que todos os documentos da 9ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie "com Garantia Real", em Série Única, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da DM Instituição de Pagamento S.A, reflitam as inclusões aprovadas, conforme itens "i" e "ii". iv. Autorizar a substituição do atual Banco Depositário, qual seja o Banco Santander (Brasil) S.A., pelo Banco Bradesco S.A. e, consequentemente, a alteração do item 6.1 (d), da "Cláusula 6. Garantias" da Escritura, de forma a refletir neste instrumento as alterações previstas neste item "iv". v. Autorização à Emissora e ao Agente Fiduciário para prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias indicadas nesta ordem do dia. **Deliberações:** O Debenturista Banco ABC Brasil, titular de 20% das Debêntures em Circulação, se absteve da votação, enquanto os demais Debenturistas, representantes de 81% das Debêntures em Circulação, quórum superior a 50% que, conforme Escritura de Emissão, Cláusula 11.6, faz-se suficiente para aprovação das matérias da Ordem do Dia, decidiram por: a) aprovar a inclusão da **DM Cartões PL S.A.**, **CNPJ nº 52.135.675/0001-41** e da **DM Financeira S.A. – Crédito Financimento e Investimento**, **CNPJ nº 91.669.747/0001-92**, como como Coobrigadas em relação aos direitos e obrigações da DM Instituição de Pagamento S.A, no âmbito da 9ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie "com Garantia Real", em Série Única, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da DM Instituição de Pagamento S.A. b) aprovar a inclusão da **DM Cartões PL S.A.**, **CNPJ nº 52.135.675/0001-41** e da **DM Financeira S.A. – Crédito Financimento e Investimento**, **CNPJ nº 91.669.747/0001-92**, como Coobrigadas, com responsabilidade solidária, em relação aos direitos e obrigações concedidos à DM Instituição de Pagamento no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças. c) aprovar para que todos os documentos da da 9ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie "com Garantia Real", em Série Única, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da DM Instituição de Pagamento S.A. reflitam as inclusões aprovadas. d) aprovar a substituição do atual Banco Depositário, qual seja o Banco Santander (Brasil) S.A., pelo Banco Bradesco S.A. e, consequentemente, a alteração do item 6.1 (d), da "Cláusula 6. Garantias" da Escritura. e) autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário para prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes à matéria indicada nesta ordem do dia. 1. Ficam ratificadas todas as disposições da Escritura de Emissão que não tenham sido expressamente aprovadas para alteração, conforme especificado neste ato. 2. As aprovações objeto desta Assembleia são pontuais e devem ser interpretadas restritivamente como mera liberalidade dos Debenturistas e não são consideradas como novação, precedente ou renúncia de quaisquer outros direitos dos Debenturistas previstos na Escritura de Emissão e demais documentos da Emissão. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São José dos Campos, 29/07/2024. Tharik Camocardi Moura – Presidente; Isabela Costa Araujo – Secretária. JUCESP – Registro nº 298.010/24-0 em 06/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.



MEIO AMBIENTE

Ana Rita Albuquerque

Universalização do saneamento e participação

A importância do saneamento e da segurança hídrica para a saúde das pessoas é essencial. Segundo dados de 2022, milhões de pessoas na América Latina e no Caribe ainda não possuem abastecimento de água, sendo que cerca de 12 milhões ainda defecam ao ar livre. No Brasil, apenas 72% das pessoas têm acesso ao serviço de água, e 47% têm acesso ao saneamento seguro. Assim, 28% da população brasileira não têm acesso ao serviço seguro de água, e mais de metade da população não têm acesso ao serviço seguro de saneamento.

O saneamento básico e a água limpa para todos estão entre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 6), com os quais 193 países-membros das Nações Unidas se comprometeram. Alcançar tal objetivo (ODS 6) até 2030 não é tarefa fácil. Fazem parte do avanço desses indicadores, entre outros fatores, a recuperação das bacias hidrográficas e a definição, pelos governos, de como serão obtidos e aplicados os recursos necessários para o saneamento.

Os recursos financeiros para cumprir a meta do ODS 6 em saneamento na América Latina e no Caribe representam investimentos de bilhões de dólares, segundo dados apresentados por Juan Koutoudjian, vice-presidente da AIDIS – Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental, em palestra na Brazilian Water Week, realizada pela Abes entre 3 e 7 de junho de 2024. Só para o Brasil, são necessários cerca de US$ 170 bilhões em investimentos para superar o déficit de infraestrutura em saneamento.

Há várias prioridades para os governos, como estradas, saúde, energia, escolas etc., e, ao longo dos anos, o saneamento vem sendo postergado. Atualmente, as parcerias público-privadas têm demonstrado certo sucesso, e a terceirização na prestação de serviços vem se tornando uma realidade, com consórcios em áreas mais vulneráveis. O necessário aumento das tarifas é de difícil implementação em países emergentes como o Brasil. Por isso, as inovações tecnológicas são importantes e podem resultar em redução dos investimentos ao longo dos anos. Mas, para essa redução dos investimentos e universalização do saneamento, importa, também, a participação de toda a sociedade.

No Brasil, não possuímos saneamento seguro para toda a população e sequer saneamento inclusivo ou redutor das desigualdades sociais. Crianças continuam morrendo sem um serviço adequado de água em áreas mais pobres, e ainda não há uma clareza da população acerca da importância da separação do lixo e da reciclagem. Sem uma visão holística e inclusiva da sociedade acerca do saneamento, não poderemos atingir os objetivos de universalização até 2033, data fixada no novo marco regulatório de 2021.

A importância da tecnologia e dos investimentos públicos e privados está lado a lado com outras iniciativas, incluindo a fixação de uma taxa de limpeza urbana diferenciada, capaz de prover, por exemplo, um avanço no gerenciamento dos resíduos sólidos, alavancando o sistema de reciclagem e coleta seletiva, com a valorização dos catadores.

A universalização do saneamento depende de uma ação integrada, e soluções técnicas e criativas devem ser aplicadas em áreas mais pobres. No futuro, o lixo pode ser uma commodity, transformando-se em energia, e o saneamento para todos pode se tornar realidade. Mas, no momento, as dificuldades para a universalização precisam ser superadas, pois o avanço ainda é lento no Brasil, especialmente em áreas vulneráveis e rurais, com pouca participação da sociedade civil e falta de informações e investimentos adequados.

Mercado imobiliário tem a maior valorização dos últimos 10 anos

Os preços dos imóveis residenciais no Brasil registraram a maior alta em uma década, segundo o Índice FipeZAP de Venda Residencial. O crescimento em julho foi de 0,76%, maior variação mensal desde 2014, quando o aumento foi de 0,77%. A alta do índice demonstra o aquecimento do mercado imobiliário nacional, com destaque para Santa Catarina, que tem as quatro cidades com o metro quadrado mais valorizado do país.

Balneário Camboriú (0,90%) está no topo do ranking há mais de dois anos e tem o m² médio avaliado em R$ 13.379. Em segundo está Itapema (1,57%) com o preço do m² apenas R$ 213 menor do que a primeira do ranking, avaliado em R$ 13.166. Em terceiro e quarto estão Itajaí (1,36%) com o m² em R$ 11.438 e Florianópolis (0,75%) com R$ 11.426.

As cidades catarinenses não só lideram em termos de preço por metro quadrado, mas também apresentam uma valorização média que supera a média nacional. Florianópolis, por exemplo, acumulou uma valorização de 10,77% nos últimos 12 meses, enquanto Itajaí e Itapema registraram aumentos de 12,17% e 12,50%, respectivamente. Esses números reforçam a posição de Santa Catarina como um dos principais polos imobiliários para investimentos do país.

Até julho de 2024, a valorização acumulada dos preços residenciais no Brasil foi de 4,34%, bem acima da variação dos preços segundo o IGP-M/FGV 1,71% e também acima da inflação 2,79%, considerando o valor provisório de acordo com o IPCA até junho de 2024.

Com base no comportamento dos preços de venda de imóveis residenciais em 56 cidades brasileiras, o Índice FipeZAP registrou um aumento de 0,76% em julho de 2024. O resultado representou uma aceleração do índice em relação em junho (0,61%) e também a maior variação mensal do índice desde janeiro de 2014 (0,77%).spaço Publicitário

Até julho, o Índice FipeZAP de Venda Residencial acumulou uma valorização de 4.34% no ano, resultado que se manteve acima da variação dos preços da economia segundo o IGP-M/FGV (1,71%), assim como da inflação ao consumidor de 2,79%, considerando os resultados do IPCA no ano até junho de 2024 e o IPCA-15 de julho de 2024. Destacam-se em relação a a alta nominal nos preços residenciais as cidades de Curitiba (11,71%); João Pessoa (9,12%); Salvador (8,81%); Goiânia (7,47%); São Luís (7,36%).

Incorporando os últimos resultados mensais, o Índice FipeZAP registrou uma valorização acumulada de 6,53% em 12 meses, superando a variação do IGP-M/FGV (3,82%), bem como prévia da inflação ao consumidor, dada de forma provisória pelo comportamento do IPCA até junho de 2024 e do IPCA-15 em julho de 2024 (4,42%). Imóveis com um dormitório registraram valorização acima da média (6,50%), contrastando com a menor variação entre unidades com quatro ou mais dormitórios (5,58%).

Com base em informações da amostra de anúncios de imóveis residenciais para venda em julho de 2024, o preço médio calculado foi de R$ 9.082/m².

Já o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), apresentou queda de 0,18% em julho, marcando uma desaceleração em comparação com a taxa de 0,61% registrada em junho. Esse resultado contribuiu para reduzir a variação acumulada em 12 meses para 9,90% em julho de 2024, representando uma diminuição de 0,76 ponto percentual em relação aos 10,66% reportados no mês anterior, junho de 2024.

Entre junho e julho de 2024, o indicador apresentou mudanças expressivas nas principais capitais brasileiras. Em São Paulo, houve uma notável queda, com o índice passando de 3,55% em junho para -1,11% em julho. Em contraste, o Rio de Janeiro reverteu a queda registrada em junho e volta a acelerar, com o índice saindo de -5,01% em junho para 1,23% em julho. Belo Horizonte ainda continua registrando queda, com o Ivar passando de -2,76% para -0,71% no mesmo período. Por outro lado, Porto Alegre segue em aceleração, com o índice saindo de 0,77% para 0,88%.

A taxa interanual do aluguel residencial apresentou aceleração em duas das quatro cidades analisadas. Em Porto Alegre, a taxa subiu de 12,50% para 12,85%, refletindo o ritmo mais intenso de aumento dos aluguéis entre as cidades componentes do Ivar. No Rio de Janeiro, a variação anual avançou de 9,97% para 10,21%, indicando uma retomada no crescimento dos preços de aluguéis residenciais nessa região.

Carro por assinatura é alternativa para o bolso

Em recente levantamento realizado pela Turbi, descobriu-se que 50% dos assinantes de carros utilizam o serviço para ter um automóvel sempre à disposição. Além disso, 31% compartilham o veículo principal com outras pessoas em casa, e 19% possuem um carro próprio, mas optam pela assinatura de um segundo veículo para evitar os custos fixos e conflitos de uso.

Esses dados refletem uma demanda crescente por alternativas que ofereçam mais flexibilidade para pais modernos, que buscam soluções adaptáveis ao seu estilo de vida dinâmico. Alex Franco, Gerente de Marketing da byecar, comenta:

"O carro por assinatura existe justamente para atender a esse público, eliminando preocupações com manutenção, seguro e depreciação, que já estão embutidos na parcela. É uma única conta, e, sempre que precisar de ajuda, basta acionar a empresa com quem fechou o contrato."

Franco ainda destaca que a plataforma foi criada para simplificar ainda mais a vida dos usuários, já que oferece o serviço de cotação nas maiores locadoras do país e a busca pela aprovação do contrato, o que permitindo que eles se concentrem no que realmente importa: aproveitar momentos de qualidade com a família. "Para os pais, isso significa mais tempo com os filhos e menos tempo resolvendo questões relacionadas ao carro," explica Franco.

Segurança

De acordo com Franco, o carro por assinatura garante a tranquilidade necessária ao dirigir. A maioria das locadoras adquire um carro zero km para o assinante, assegurando que ele tenha à disposição as mais recentes tecnologias de segurança, como sistemas de frenagem automática e assistência de permanência em faixa, projetados para proteger o que há de mais importante: sua família.

Essa preocupação com a segurança é especialmente relevante para os pais na faixa etária de 30 a 50 anos, que representam a maior parte dos usuários de serviços de assinatura de carros, conforme apontado pelo levantamento da Turbi e corroborado pelos usuários da byecar, a maior plataforma de carros por assinatura do Brasil. Esses pais procuram soluções que combinem tecnologia, conveniência e segurança para atender às suas necessidades diárias de mobilidade.

Wiz Co (WIZC3): resultado do 2T24, desempenho e crescimento

Por Jorge Priori

Conversamos com Marcus Vinicius Oliveira, CEO da Wiz Co, sobre o resultado do 2T24 divulgado pela companhia no dia 08/08.

Como a Wiz avalia o seu resultado do 2T24?

Nós continuamos perseguindo uma forte disciplina na alocação de recursos e na busca do resultado de um planejamento estratégico bem claro e objetivo. De forma resumida, nós seguimos trabalhando na otimização de rentabilidade do negócio, no reforço da estrutura de capital, na promoção de novos negócios como meta base do dia a dia e no fortalecimento da nossa plataforma estratégica com o objetivo de alcançarmos, cada vez mais, uma proposta de valor para o nosso negócio com os parceiros existentes e até futuros parceiros.

Desde 2018, a Wiz tem um resultado crescente. Pode parecer natural dizer que uma empresa de capital aberto quer continuar tendo rentabilidade e resultado, mas até 2021, nós tínhamos dentro desse resultado toda a rentabilidade advinda do nosso funcionamento dentro do balcão da Caixa, sendo que a partir de 2022, nós não tínhamos mais isso. Durante esse período, foram feitas diversas aquisições que visavam o crescimento inorgânico da Wiz. Isso veio até a última aquisição que fizemos, concluída em 22/12/2022, que foi a Promotiva. Em 2023, nós tivemos um crescimento maior que todo esse período até agora, isso sem as aquisições que nos permitiram crescer de forma inorgânica e sem a Caixa.

No 2T24, nós tivemos uma receita líquida de R$ 246 milhões, um Ebitda de R$ 166 milhões e um lucro líquido de R$ 70 milhões. Esses números são consolidados, mas se buscarmos o lucro líquido da controladora, ou seja, a parte que nos cabe da Wiz Co, nós estamos falando de R$ 34 milhões apenas no 2T24.

Indo para o segmento de seguros, que é composto pelas empresas Inter Seguros, BRB Seguros, Bmg Corretora, Wiz Corporate e Omni 1, nós tivemos R$ 880 milhões em prêmios emitidos, número 30% superior ao 2T23. Por exemplo, a base de clientes da Inter Seguros saiu de 1,9 milhão de clientes para 2,6 milhões. Esse é um dos maiores cases de sucesso de banco digital, eu acredito, no mundo.

No 2T24, a BRB Seguros emitiu R$ 182 milhões em prêmios, apresentando um crescimento de 20% comparado ao 2T23. A BMG corretora, R$ 240 milhões, com um crescimento de 32%. A Wiz Corporate, não posso deixar de mencionar como highlight fundamental, R$ 182 milhões, com um crescimento de 36%. Essa foi a maior receita bruta já obtida dentro do nosso negócio. A Omni 1 emitiu R$ 50 milhões, com um crescimento de 27%, seguindo de forma consistente a jornada de diversificação de portfólio, sendo que essa vertical opera com um volume de assistências vendidas gigantesco.

No segmento de crédito e consórcio, nós tivemos uma receita líquida na ordem de R$ 36 milhões, com um crescimento de 23% em relação ao 2T23. Nesse segmento, além dos consórcios nós temos a Promotiva, que é responsável pela operação da rede de corbans do Banco do Brasil (correspondentes bancários), que conta com 746 credenciados. Essa rede cresceu 49% em relação ao 2T23.

Pari passu a isso, uma das nossas grandes apostas para o futuro, que já está presente em 2024, é a geração de um diferencial competitivo dentro do que chamamos tecnologia aliada para a área de seguros. Para isso, nós estamos com uma ferramenta proprietária, que denominamos de Wiz Pro, que é uma plataforma tecnológica completa e que opera com quatro módulos: vendas, gestão, operação e engajamento. Essa solução já está trabalhando em quatro das nossas unidades de negócios: Paraná Seguros, Promotiva, Wiz Conseg e Wiz Parceiro, que é a nossa unidade que cuida de consórcios. Cada um desses módulos gera facilitadores para os nossos parceiros que estão plugados.

Ao longo de 2024, nós também conseguimos gerar uma redução de dívida líquida de aquisição de negócios na ordem de 21%, o que é extremamente relevante. Hoje, nós temos uma situação financeira extremamente equilibrada.

Divulgação Wiz



Marcus Vinicius Oliveira

Como você avalia o impacto do momento macroeconômico nos mercados da Wiz?

No início do ano, havia vários apontamentos de que poderíamos chegar em dez/2024 com uma Selic de 9,5%, sendo que alguns deles indicavam 9%, mas estamos vendo que isso não está se conformando. Aqui, vale destacar dois pontos que são muito importantes. O primeiro é que em 2023, nós operamos a maior parte do tempo com uma Selic de 13,75%. Se for mantida uma Selic próxima a 10%, como 10,5% ou 11%, nós já estamos falando de muita diferença em relação ao que foi 2023. Ou seja, se a Selic não melhorar mais, ela já melhorou o suficiente para estar melhor que em 2023.

O segundo ponto é que como o maior volume do nosso faturamento está ligado a empréstimos e operações bancárias, existe todo um tratamento orçamentário que já foi dado pelos nossos parceiros. Isso significa dizer que em 2024, em que pese qualquer possível oscilação, nós temos um bom grau de certeza de que chegaremos ao final do ano com o cumprimento do nosso budget, assim como no 1S24, onde já temos ele absolutamente cumprido.

Assim, considerando que uma empresa compensa a outra e que temos um grau de certeza bastante grande de cumprimento das metas nos nossos principais negócios, onde temos o nosso maior faturamento, nós não devemos ter nenhum sobressalto em relação a possibilidade de não cumprimento do nosso orçamento.

Outro ponto é que o mercado acionário vem sofrendo muito em todos os segmentos, não só as small caps como também as empresas mais relevantes que operam no mercado. Dito isso, nós precisamos entender que a precificação da ação não necessariamente tem uma relação direta com o valuation do nosso negócio. Se você analisar por Ebitda o nosso preço da ação, a companhia estaria valendo na ordem de R$ 1 bilhão. Não é preciso ser um economista renomado para analisar cada um dos nossos negócios e os stakes que correspondem a Wiz, para enxergar uma valorização extremamente maior do que isso.

Eu quero dizer que, em algum momento, o mercado vai estar mais favorável, que os preços das ações vão começar a atingir patamares mais adequados e que o patamar que temos hoje, seguramente, não representa o tamanho da Wiz em termos de preço de mercado.

Como a Wiz avalia as suas perspectivas para o 2S24?

Como nós atingimos todas as nossas metas no 1S24, não temos dúvidas ou incertezas de que o 2S24 também será vencedor no que diz respeito ao budget firmado no início do ano. Nós estamos numa pegada de eficiência, alocação de recursos adequada, geração de caixa, materialização da nossa estrutura de capital e muito voltada para que a Wiz Pro, realmente, seja um diferencial competitivo. A Wiz não anda para trás e nem para o lado, mas sempre para a frente.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/wiz-co-wizc3-resultado-do-2t24-desempenho-e-crescimento

REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.
CNPJ nº 02.270.689/0001-08 - NIRE: 33.3.0016653-0
Certidão da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31/07/2024: Data, Horário e Local: Aos 31/07/2024, às 11:00h, na sede social da Companhia localizada na Praia de Botafogo, n° 300, salas 501 e 701, Botafogo, na Cidade e Estado do RJ, Brasil. **Mesa**: Sr. Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Sr. Alberto Costa Souza Fontenelle – Secretário. **Convocação e Presença**: Presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social da Companhia, em razão do que fica dispensada a convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei n° 6.404/76. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio (7ª parcela de 2024). **Deliberações Aprovadas**: Os acionistas aprovam por unanimidade de votos, conforme recomendação do Conselho de Administração, a distribuição de juros sobre capital próprio (7ª parcela de 2024) no valor de R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), a ser registrado nas demonstrações financeiras da Companhia em julho/2024 e a ser pago em ou antes de 31/08/2024. **Encerramento**: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia Geral pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Alberto Costa Souza Fontenelle – Secretário. Repsol E&P S.à r.l., Repsol Exploración, S.A. e TipTop Luxembourg S.à r.l. Certifico e atesto que a deliberação acima foi extraída da ata lavrada no livro próprio da Companhia. RJ, 31/07/2024. Alberto Costa Souza Fontenelle - **Secretário da Mesa.** Jucerja nº 6384911 em 07/08/2024.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TI RIO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do Sindicato das Empresas de Informática do Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 § único do Estatuto da Entidade, e nos termos dos artigos 15, 16, 17 do Estatuto, convoca os representantes de todas as empresas associadas, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no **dia 19 de agosto de 2024, segunda-feira, às 11:00 horas** em primeira convocação e às 11 horas e 30 minutos, em segunda convocação, com quórum estabelecido no § 4º do artigo 14 do Estatuto, sito à Rua Buenos Aires, nº 68, 32º andar, Centro, nesta cidade, para deliberação da seguinte Ordem do Dia: (1) apreciação e votação de proposta para o Termo Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2025. A Assembleia será instalada em caráter permanente para o fim que se destina. Caso o representante da empresa não seja o diretor presidente, o representante deverá comparecer munido de Procuração com poderes específicos de representação e voto. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024.
Alberto Jacintho Blois
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SEMERJ - CNPJ: 42.586.511/0001-87
Considerando as disposições do art. 48-A da Lei 10.406/2002 – Código Civil Brasileiro – e demais previsões legais, a Diretoria Colegiada do SEMERJ convoca os Srs. Mantenedores associados em condição de voto, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada **por meio virtual** no **dia 19 de agosto de 2024,** através da plataforma Zoom, com gravação e acesso através de link a ser encaminhado posteriormente, **Para deliberar sobre**: - Ratificação da recomposição do número original de integrantes do Conselho Diretor em razão da escolha, pelo colegiado, de nome para ocupar o cargo de Vice-Presidente, considerando as hipóteses previstas no parágrafo único do Art. 23 do Estatuto Social do SEMERJ; - Atualização sobre a Negociação Sindical com o Sinpro-Rio (IES do Município do Rio). A Assembleia virtual será realizada em primeira chamada às 9h30min. e às 10h00. em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes, devendo a instituição associada, que não se fizer representar por seu mantenedor, apresentar até 02 (dois) dias antes da realização do evento - por remessa eletrônica para o sítio do SEMERJ, procuração e atos constitutivos, outorgando poderes de voto e representação ao procurador designado. A votação será aberta, devendo o mantenedor ou seu procurador, obrigatoriamente, registrar sua presença e voto no chat da plataforma do encontro, sob pena de ser o mesmo desconsiderado.Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2024.
Cláudia Romano
Presidente

JUÍZO DE DIREITO DA TRIGÉSIMA QUINTA VARA CÍVEL
EDITAL DE 1º, 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO - ELETRÔNICO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação de extinção de condomínio proposta por ESPÓLIO DE STEPHAN OSWARD em face de GILDA OSWARD LIPPINCOTT (Processo nº 0131748-94.2016.8.19.0001): A Dra. PAULA SILVA PEREIRA, Juíza de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a GILDA OSWARD LIPPINCOTT e ESPÓLIO DE STEPHAN OSWARD, através de sai inventariante Christina Osward, de que no dia **26/08/2024,** às 12:00 horas, através do portal de leilões on-line (www.rymerleiloes.com.br), pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação de **R$ 2.194.731,47;** ou no dia **29/08/2024,** no mesmo horário e local, a quem mais der a partir de 50% da avaliação, o imóvel situado na **Rua Teófilo Otoni nº 96, Centro/RJ.** Cf. o 7º RI, o imóvel encontra-se matriculado sob o nº 11496-2-T e partilhado à Gilda Osward Lippincott, casada pelo regime da comunhão universal de bens com Eduardo Erskine Lippincott e Stephan Osward, na proporção de 1/2 para cada, constando no AV-19, gravame com as cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade vitalícias. Débitos de IPTU: 115.508,03, mais acréscimos legais. Débitos de Taxa de Incêndios: 9.136,02. Os créditos que recaem sobre o imóvel, serão sub-rogados sobre o preço da alienação, na forma do o § 1º, do artigo 908, do CPC e o parágrafo único do artigo 130 do CTN. Ficam os interessados intimados do leilão pelo presente edital, suprindo a exigência contida no art. 889 do CPC. Caso ocorra a remição ou qualquer ato por conta do devedor ou credor caberá o pagamento de comissão no equivalente de 0,5% a 2,5% do valor da avaliação por quem der causa. Arrematação, adjudicação ou remição: à vista; mais 5% de comissão ao leiloeiro; e custas de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este edital. Outro, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos acima. RJ, 01/07/2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Professores da Educação Básica Área Estendida

Pelo presente edital ficam convocados todos os professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), com exercício do magistério nas escolas, bem como nos estabelecimentos ou nas instituições de ensino deste segmento, nos municípios de Itaguaí, Paracambi e Seropédica, associados ou não ao Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região – Sinpro-Rio, a comparecerem à Assembleia Setorial Extraordinária que se realizará no dia 15 de agosto de 2024, às 18h30 em primeira convocação, e às 19h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, por meio virtual, via Zoom, sendo certo que o convite será encaminhado para os professores, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Debater e deliberar sobre a proposta construída pela comissão paritária para Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da Educação Básica – Base Estendida 2024;

- Debater e deliberar, entre outros itens da pauta, sobre contribuições ao Sinpro-Rio, de natureza econômica, autorizando o desconto em folha;

- Debater e deliberar sobre outros assuntos ligados à negociação coletiva correspondente à data-base.

IMPORTANTE: para terem acesso à assembleia, os professores do segmento deverão informar que pretendem participar, até as 14 horas do dia 15 de agosto de 2024, pelo site www.sinpro-rio.org.br, informando todos os dados solicitados. Após a confirmação dos dados, os professores receberão, por e-mail, um link pessoal e intransferível para participação na assembleia.

Esta convocação é feita na forma do Estatuto da entidade, notadamente quanto ao quórum de deliberação.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2024

Elson S. Paiva - Presidente

SinproRio
Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região

Ineep e FUP repercutem balanço da Petrobras no 2T24

Redução do investimento em E&P foi um dos pontos levantados

O resultado financeiro negativo em US$ 6,9 bilhões da Petrobras no segundo trimestre de 2024, divulgado nesta quinta-feira (8) à noite, após o fechamento do mercado, provocou reações nesta sexta-feira do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) e da Federação Única dos Petroleiros (FUP). A redução dos investimentos em exploração e produção e o patamar atual dos dividendos foram destaque desse debate.

A Petrobras justifica o resultado financeiro ao impacto causado pela perda com variação cambial do real frente ao dólar. “O real se desvalorizou 11,2% no 2T24, em comparação à desvalorização de 3,2% no 1T24 (o câmbio final foi de R$ 5,00/US$ em 31/03/24 para R$ 5,56/US$ em 30/06/24)”, destacou o balanço.

O resultado negativo é explicado por impacto financeiro de itens não recorrentes e adesão ao acordo tributário com União e variações cambiais, comentou o diretor técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Mahatma Ramos dos Santos, ao analisar os resultados do balanço operacional e financeiro da Petrobras. “A geração de caixa segue resiliente, mesmo com queda no volume de receitas e vendas no mercado interno, a qual foi compensada pelo aumento nas exportações, em especial, de petróleo nesse trimestre.”, acrescentou.

Segundo Santos, mesmo com resultado negativo, mais uma vez, a companhia garantiu robusta remuneração aos seus acionistas, um total de R$ 13,6 bilhões no 2T24. No primeiro semestre do ano, recorrendo, pela segunda vez, às suas reservas estatutárias de remuneração de capital, a Petrobras já distribuiu R$ 27 bilhões em dividendos aos seus acionistas, valor 31,0% superior ao lucro líquido registrado no período (R$ 20,6 bilhões).

Para Santos, a redução entre 21,6% e 27,0% do volume de investimentos para o ano de 2024 reflete, sobretudo, no patamar de investimentos no segmento de exploração e produção, associado às incertezas quanto ao avanço ou não sobre novas fronteiras exploratórias ainda em 2024.”

Dividendos

“É preciso definir claramente o destino da renda petroleira. Se ela vai para investimentos ou para pagar dividendos robustos”, indaga o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros, Deyvid Bacelar.

“A FUP está atenta aos caminhos que serão seguidos pela gestão da presidente Magda Chambriard. Foram os primeiros resultados anunciados pela administração Chambriard, há menos de dois meses no cargo”, disse o coordenador.

A preocupação da FUP é quanto à redução entre 21,6% e 27,0% do volume de investimentos para o ano de 2024, sobretudo em exploração e produção (E&P), e a manutenção de pagamento exagerado de dividendos, em mesmos patamares observados desde o segundo semestre de 2023, com Jean Paul Prates na presidência da companhia.

“Chama a atenção que, mesmo diante do prejuízo no segundo trimestre do ano, mantiveram os dividendos elevados e, para garantir o pagamento, lançaram mão de reservas estatutárias de remuneração de capital. Mais uma vez, a companhia garantiu robusta remuneração aos seus acionistas, um total de R$ 13,6 bilhões no segundo trimestre de 2024”, ressalta Bacelar.

Ele pondera, contudo, que, como Chambriard tem pouco tempo à frente da presidência da empresa, a expectativa é que haja mudança em relação à política de dividendos.

No primeiro semestre do ano, a Petrobras já distribuiu R$ 27 bilhões em dividendos, valor 31% superior ao lucro líquido registrado no período (R$ 20,6 bilhões).

Para Bacelar, os acordos tributários, que tiveram impactos sobre os resultados da companhia, foram importantes, pois, além de limparem pendências com a União, podem ajudar na corrida do governo federal em reduzir o déficit fiscal.

Ele destaca a “necessidade de investimentos em E&P para a exploração da Margem Equatorial, Bacia Leste, Bacia de Pelotas, entre outros. Precisamos de reposição de reservas, até porque a produção do pré-sal começa a cair a partir de 2030, segundo os especialistas”, diz ele.

Juros das operações de crédito voltaram a subir em julho

Após 12 reduções consecutivas, as taxas de juros das operações de crédito voltaram a subir em julho de 2024, de acordo com a Pesquisa de Juros da Anefac. Segundo Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da entidade, essas elevações ocorreram após o Banco Central ter interrompido a redução da taxa básica de juros (Selic) e sinalizado que a Selic deve permanecer estável nos próximos meses.

“Tendo em vista que o Banco Central interrompeu as reduções da taxa básica de juros (Selic) e sinalizou que ela deve se manter neste patamar nos próximos meses, isso deve contribuir para que as taxas de juros fiquem estáveis”, diz ele.

Das seis linhas de crédito pesquisadas, duas reduziram suas taxas de juros no mês (juros do comércio e cheque especial) e quatro elevaram suas taxas de juros do mês (cartão de crédito rotativo, cdc-bancos-financiamento de veículos, empréstimo pessoal-bancos e empréstimo pessoal financeiras).

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma elevação de 0,05 ponto percentual no mês (1,21 ponto percentual no ano) correspondente a uma elevação de 0,76% no mês (1,05% em doze meses) passando a mesma de 6,59% ao mês (115,08% ao ano) em junho/2024 para 6,64% ao mês (116,29% ao ano) em julho/2024 sendo esta a maior taxa de juros desde abril/2024. Das três linhas de crédito pesquisadas, uma reduziu sua taxa de juros no mês (capital de giro) e duas elevaram suas taxas de juros no mês (desconto de duplicatas e conta garantida).

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 0,03 ponto percentual no mês (0,53 ponto percentual no ano) correspondente a uma elevação de 0,82% no mês (0,99% em doze meses) passando a mesma de 3,65% ao mês (53,76% ao ano) em junho/2024 para 3,68% ao mês (54,29% ao ano) em julho/2024, sendo esta a maior taxa de juros desde abril/2022.

Sabesp lucra de R$ 1,21 bi no 2º trimestre antes de ser privatizada

Em seu último trimestre antes de se tornar uma empresa privada, a Sabesp apresentou resultados consistentes, frutos de uma gestão com foco em eficiência, no ganho de competitividade, na sinergia entre as áreas e na inovação. A companhia divulgou os dados do segundo trimestre de 2024 nesta quinta-feira.

O lucro líquido atingiu R$ 1,21 bilhão, ante R$ 743,7 milhões no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 62,6%. A receita líquida de serviços de saneamento totalizou R$ 5,48 bilhões, acréscimo de 11,9% e o Ebitda ajustado totalizou R$ 2,97 bilhões, alta de R$ 778,1 milhões comparativamente aos R$ 2,19 bilhões apresentados no 2º trimestre de 2023, uma variação de 35,5%. Já a margem Ebitda ajustada atingiu 54,3% ante 44,8% (ajustada pela despesa do Programa de Desligamento Incentivado – PDI no 2º trimestre de 2023).

BOA VIAGEM PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 23.808.292/0001-99

Balanço patrimonial em 31/12/23 (Em MR$)

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE		**701**	**742**
Caixa e equivalentes de caixa	4	661	667
Tributos a recuperar	5	40	75
NÃO CIRCULANTE		**81.726**	**84.233**
Investimentos em empresas controladas em conjunto	6	81.726	84.233
TOTAL DO ATIVO		**82.427**	**84.975**
PASSIVO			
CIRCULANTE		**4**	**3**
Outras contas a pagar		4	3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7	**82.423**	**84.972**
Capital social		115.966	115.966
Reservas de capital		20.071	20.071
Prejuízos acumulados		(53.614)	(51.065)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**82.427**	**84.975**

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/23 (Em MR$)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(2.549)	(1.157)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(2.549)**	**(1.157)**

Demonstração do resultado em 31/12/23
(Em MR$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Resultado de equivalência patrimonial	6	(2.507)	(1.158)
Despesas gerais e administrativas	9	(130)	(19)
Prejuízo operacional		**(2.637)**	**(1.177)**
Receitas financeiras	8	88	20
Resultado financeiro		**88**	**20**
Prejuízo do exercício		**(2.549)**	**(1.157)**
Ações integralizadas ao final do exercício - em milhares		135.396	135.396
Prejuízo básico e diluído por lote de mil quotas - R$	7	(0,02)	(0,01)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/23 (Em MR$)

	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01/01/22		**115.301**	**20.678**	**(49.908)**	**86.071**
Aumento de capital	7	665	-	-	665
Resgate de ações	7	-	(607)	-	(607)
Prejuízo do exercício		-	-	(1.157)	(1.157)
Saldos em 31/12/22		**115.966**	**20.071**	**(51.065)**	**84.972**
Prejuízo do exercício		-	-	(2.549)	(2.549)
Saldos em 31/12/23		**115.966**	**20.071**	**(53.614)**	**82.423**

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/23 (Em MR$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2023	2022
Prejuízo do exercício		**(2.549)**	**(1.157)**
Ajuste para reconciliar o prejuízo do exercício:			
Resultado da equivalência patrimonial	6	2.507	1.158
Variação de ativos e passivos			
Tributos a recuperar		35	(12)
Fornecedores e outras contas a pagar		1	3
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(6)**	**(8)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	7	-	665
Resgate de ações	7	-	(607)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**-**	**58**
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		**(6)**	**50**
No início do exercício		**667**	**617**
No final do exercício		**661**	**667**
		(6)	**50**

Fabiana Castro Soares Xavier | CRC 111.113/O-7 | CPF: 123.671.477-60
Luciana Arrigoni Da Silva | CRC 104.579/O-0 | CPF: 106.604.527-58

Grajaú Participações S.A.

CNPJ: 21.365.724/0001-09

Balanço Patrimonial em 31/12/23 (Em MR$)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		**542**	**631**
Caixa e equivalentes de caixa	4	411	494
Tributos a recuperar	5	131	137
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		**34.983**	**37.073**
Investimentos em empresa controlada em conjunto	**6**	**34.983**	**37.073**
Total do Ativo		**35.525**	**37.704**
Passivo	**Nota**	**2023**	**2022**
Circulante		-	**13**
Tributos a recolher		-	13
Patrimônio Líquido	**7**	**35.525**	**37.691**
Capital social		55.108	55.108
Reservas de capital		22.887	22.887
Prejuízos acumulados		(42.470)	(40.304)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**35.525**	**37.704**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/23 (Em MR$)

	Capital social	Reserva de capital	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1/01/22	**40.008**	**23.093**	**(27.847)**	**35.254**
Aumento de capital (Nota 7 a)	15.100	-	-	15.100
Prejuízo do exercício	-	-	(12.457)	(12.457)
Resgate de ações (Nota 7 a)	-	(206)	-	(206)
Saldos em 31/12/22	**55.108**	**22.887**	**(40.304)**	**37.691**
Prejuízo do exercício	-	-	(2.166)	**(2.166)**
Saldos em 31/12/23	**55.108**	**22.887**	**(42.470)**	**35.525**

Demonstração do Resultado em 31/12/23
(Em MR$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Resultado de equivalência patrimonial	6	(2.090)	(12.785)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas e receitas operacionais	9	(144)	(71)
Prejuízo operacional		**(2.234)**	**(12.856)**
Receita financeira	8	71	470
Despesa financeira	8	(3)	-
Resultado financeiro, líquido		68	470
Prejuízo antes do IR e da contribuição social		**(2.166)**	**(12.386)**
Contribuição social		-	(25)
Imposto de Renda		-	(46)
Prejuízo do exercício		**(2.166)**	**(12.457)**
Ações integralizadas ao final do exercício – em milhares		55.109	55.109
Prejuízo por cota integralizada – R$		**(0,04)**	**(0,19)**

Demonstração do Resultado Abrangente em 31/12/23 (Em MR$)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(2.166)	(12.457)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(2.166)**	**(12.457)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/23 (Em MR$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2023	2022
Prejuízo do exercício		**(2.166)**	**(12.457)**
Resultado equivalência patrimonial	6	2.090	12.785
Variações no capital circulante			
Tributos a recuperar	5	8	(87)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	(1)
Tributos a recolher		(14)	13
Gerado pelas (aplicado nas) operações IR e contribuição social		(1)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(83)**	**253**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em controlada em conjunto	6	-	(14.875)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**-**	**(14.875)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social	7	-	15.100
Resgate de ações pelos acionistas	7	-	(206)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**-**	**14.894**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(83)**	**272**
No início do exercício		**494**	**222**
No final do exercício		**411**	**494**
		(83)	**272**

Fabiana Castro Soares Xavier | CRC 111.113/O-7 | CPF: 123.671.477-60 - Luciana Arrigoni Da Silva | CRC 104.579/O-0 | CPF: 106.604.527-58